



Inclusão escolar

Giovana Silveira Casado, Neusa Martini, Luciane Neuhaus

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

Área: Matemática - Licenciatura

E-mail para contato: neusa.martini@ifc-concordia.edu.br

O trabalho apresenta uma experiência prática das acadêmicas do 5º período do curso de Matemática Licenciatura do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Concórdia na disciplina de Educação Inclusiva. O Objetivo desta disciplina é permitir que os futuros professores tenham conhecimento da realidade escolar, para inserir no mercado de trabalho profissionais que saibam lidar com as peculiaridades e necessidades dos seus alunos. Conta com um total de 60 horas, sendo assim, distribuídas: 30 horas de aulas teóricas e 30 horas de Prática como Componente Curricular – PCC. Foi idealizada essa prática, em escolas regulares, Apaes e Salas de Recursos Multifuncionais, com a finalidade de pesquisar os diferentes instrumentos e tecnologias que existem para auxiliar os alunos com necessidades especiais. Nesse contexto, observamos um aluno que frequenta a 2ª série do Ensino Médio na rede estadual de ensino, no município de Concórdia, que tem como diagnóstico a deficiência física, é cadeirante e não possui os membros inferiores e superiores. Esse foi um momento de colocar em prática todos os conhecimentos adquiridos na disciplina e ver como funciona o processo de inclusão nas escolas e em sala de aula. A inclusão é um movimento mundial de luta das pessoas com necessidades especiais em busca de seus direitos e de seu espaço na sociedade. Esses movimentos buscam melhorar a qualidade de vida dessas pessoas através de programas especiais, dentro de serviços comuns. Para falar sobre inclusão escolar é preciso repensar o sentido que se está atribuindo à educação, além de atualizar nossas concepções e ressignificar o processo de construção do indivíduo, compreendendo a complexidade e amplitude que envolve essa temática. O estado de Santa Catarina é o único do Brasil que contrata um segundo professor para alunos com necessidades especiais, entretanto, a maior parte deles não possuem formação específica na área atuante, como é o caso do aluno observado. A inclusão escolar é uma realidade e vai além de uma simples matrícula, cada vez mais são inseridos alunos com deficiência no ensino regular e o professor precisa estar preparado para saber lidar, planejar as aulas e reconhecer as possibilidades e os limites dos seus alunos. Ainda, a escola deve adaptar-se às especificidades visando o desenvolvimento de estratégias educativas que atinjam a todos, assegurando assim, uma educação de qualidade.

Palavras-chave: Inclusão Escolar. Aprendizagem. Prática.